

Dr. Tibério Rata, Esdras - Neemias

Sessão 10, Neemias 9-10

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o ensinamento do Dr. Tibério Rata sobre Esdras e Neemias. É a sessão 10, Neemias 9-10.

Por favor, abram suas Bíblias em Neemias, capítulo 9. No capítulo 9, o tema central é Deus e o que Ele fez.

Na verdade, o capítulo é provavelmente uma das orações mais longas registradas na Bíblia, começando no versículo

1.1 Ora, no vigésimo quarto dia deste mês, os filhos de Israel estavam reunidos em jejum, vestidos de saco e com terra sobre a cabeça. **2** E os israelitas se *separaram* de todos os estrangeiros e se levantaram e confessaram seus pecados e as iniquidades de seus pais. **3** E eles se levantaram no seu lugar e leram o livro da Lei do SENHOR seu Deus durante um quarto do dia; durante a outra quarta parte, confessaram-se e adoraram o SENHOR, seu Deus.

E então no versículo 4, temos um grupo de levitas e cinco. E a Bíblia diz, eles disseram: Levante -se e bendiga ao Senhor teu Deus de eternidade em eternidade. Bendito seja o teu glorioso nome, que é exaltado acima de todas as bênçãos e louvores.

E então você muda para a linguagem direta.

6^b “Tu és o SENHOR , só tu. Tu fizeste o céu, o céu dos céus, com todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que neles há; e você preserva todos eles; e o exército do céu te adora.

Lembre-se de que tanto Esdras quanto Neemias eram homens e mulheres de oração. E agora os líderes seguem os seus exemplos. E o dia da festa foi seguido por dias de jejum.

E agora você tem pessoas lendo a lei, confessando seus pecados, adorando ao Senhor. E nesta oração que começam aqui no capítulo 9, novamente, tudo gira em torno de Deus. É como uma lição teológica.

Quem é Deus? Primeiro, Deus é eterno. Ele é de eternidade em eternidade. Ele não tem começo nem fim.

Novamente, este não é um conceito novo. As pessoas já sabiam disso antes. O tema consistente mostra que Deus é o Deus verdadeiro e o Deus Criador.

1 Crônicas 16, Salmo 90, Apocalipse 1:8. Não apenas Deus é eterno, mas não existe um Deus verdadeiro, exceto o próprio Deus. Você é o único Senhor. Você é somente Yahweh.

É uma afirmação enfática da singularidade de Deus. Não só isso, mas Deus é o Deus Criador. Você tem as palavras céu, terra, mares.

Todas essas palavras teriam lembrado às pessoas Gênesis 1, que fala sobre o relato da criação. Deus não é apenas eterno, Ele é o único Deus verdadeiro. Ele é o Deus Criador.

Mas Ele é quem sustenta Sua criação. E como resultado, a criação deveria adorar a Deus. E a oração continua a mostrar que não só Deus é grande e digno de ser louvado.

Novamente, de volta ao início. Bendito seja o Teu glorioso nome que é exaltado acima de todas as bênçãos e louvores. Você é o Senhor.

Você sozinho. Você fez o céu e o céu dos céus. Não só isso, mas continua: Deus escolheu e cuidou de Israel.

Embora alguns não gostem da ideia de Deus escolher, a doutrina da eleição está sempre presente nas Escrituras. E em suas orações, eles são lembrados disso.

7 Tu és o SENHOR , o Deus que escolheu Abraão e o tirou de Ur dos Caldeus e lhe deu o nome de Abraão. **8** Você achou o coração dele fiel diante de você e fez com ele a aliança de dar à sua descendência a terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do jebuseu e do gergaseu. E você cumpriu sua promessa, pois você é justo.

Então, novamente, na oração, eles continuam a louvar a Deus.

Neste caso, por ter sido quem escolheu Abraão. Novamente, a doutrina da eleição é muito, muito importante. Deus não escolheu Abraão por causa de quem ele era, mas por causa de quem Deus era.

E Ele é o Deus que cumpriu Sua promessa. E Ele é o Deus que vê, começando no versículo 9,

9 “E você viu a aflição de nossos pais no Egito e ouviu seu clamor no Mar Vermelho, **10** e realizaram sinais e prodígios contra Faraó, todos os seus servos e todo o povo da sua terra, pois vocês sabiam que eles agiram com arrogância contra nossos pais. E

você fez um nome para si mesmo, como é até hoje. **11** E você dividiu o mar diante deles,

Então agora, a oração se move através da história. E agora passa de Abraão para o evento do Êxodo, que é novamente o ato mais importante de Deus para os israelitas.

Sempre que você vê no Antigo Testamento, eles falam sobre Deus. Em última análise, eles se referirão ao Deus que os tirou do Egito. O evento do Êxodo é muito, muito importante.

Tu viste a aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor no Mar Vermelho, e fizeste sinais e prodígios contra Faraó, e todos os seus servos, e todo o povo da sua terra. Pois vocês sabiam que eles agiram com arrogância contra nossos pais, e vocês fizeram fama até o dia de hoje, e dividiram o mar diante deles.

Então eles passaram pelo meio do mar em terra firme, e você lançou os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra em águas impetuosas. Deus não apenas lhes deu a vitória no Êxodo, aliás, um grande evento histórico, mas também os conduziu ao deserto.

Versículo 12, por uma coluna de nuvem você os guiou durante o dia, e por uma coluna de fogo durante a noite para iluminar-lhes o caminho em que deveriam seguir.

Novamente, Deus não é apenas um Deus que os chama. Deus é um Deus que os lidera todos os dias.

13 Desceste ao monte Sinai e falaste com eles desde o céu e deste-lhes regras retas e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos, **14** e tu lhes fizeste saber o teu santo sábado e ordenaste-lhes mandamentos, estatutos e uma lei por intermédio de Moisés, teu servo.

Novamente, esta é uma espécie de lição de história, mas na forma de uma oração. E o que você vê aqui é um contraste entre o Deus que é fiel e as pessoas que não o são.

Diz, começando no versículo 15,

15 Deste-lhes pão do céu para a sua fome, e da rocha, para a sua sede, tiraste-lhes água, e disseste-lhes que entrassem para possuir a terra que juraste dar-lhes.

E você pode pensar, bem, agora o que se segue é que o povo obedeceu.

Mas não, a fidelidade de Deus é contrastada com a infidelidade do povo. Começando no versículo 16,

16 “Mas eles e nossos pais agiram presunçosamente e endureceram a cerviz e não obedeceram aos teus mandamentos. **17** Eles se recusaram a obedecer e não se lembraram das maravilhas que você realizou entre eles, mas endureceram a cerviz e nomearam um líder para retornar à escravidão no Egito. ^cMas você é um Deus pronto para perdoar, gracioso e misericordioso, lento para se irar e abundante em amor inabalável, e não os abandonou.

Veja, ao contrário dos falsos deuses das nações que são cegos, surdos e mudos, de acordo com o Salmo 115, Yahweh é um Deus que vê.

Deus é um Deus que ouve e liberta Seu povo através de sinais e maravilhas milagrosas. Ele é um Deus que conduz no deserto, dá-lhes maná do céu, água da rocha. E mesmo que não obedeçam, Deus não desiste deles.

E conhecemos a história do Êxodo, que Moisés intercede pelo seu povo, e Deus cede em destruí-los. A oração de Moisés é muito, muito importante aí. Mas vemos um Deus que continua a amar e a perdoar.

Um Deus que é gracioso, misericordioso, paciente e amoroso. E eles veem isso, e reconhecem que na oração exaltam esse Deus que se importou e escolheu Israel. Não só isso, mas Deus liderou Israel, novamente, nos versículos que acabamos de ler.

Durante o dia, através de uma coluna de nuvem, e à noite, através de uma coluna de fogo. E você pode dizer: uau, esses caras agora vão obedecer a Deus e adorá-Lo. Não, na verdade a oração nos lembra o que eles fizeram a seguir.

Mesmo quando eles fizeram para si um bezerro de ouro e disseram: Este é o teu Deus que nos tirou do Egito e cometeu grandes blasfêmias. Você e sua grande misericórdia não os abandonaram no deserto. Pense em quão grave foi o pecado do bezerro de ouro.

Depois que Israel e Yahweh disserem, sim, sim, seremos fiéis à aliança. Os israelitas fazem o bezerro de ouro e adoram o bezerro de ouro. De onde eles tiraram essa ideia? Bem, eles herdaram isso dos egípcios.

Do Deus Apis, que era um Deus em forma de touro. E eles disseram: este é o Deus que te tirou do Egito. Logo depois que eles dizem, eu aceito, eles vão atrás de outros deuses.

Quão grave foi esse pecado? Alguns diriam que é como dormir com uma prostituta na noite de núpcias. Você acabou de dizer, eu aceito . Você acabou de dizer sim, e em vez de dormir com minha esposa, vou dormir com uma prostituta.

Foi assim que o pecado foi grave. Porque se você ler Êxodo, logo depois que eles disserem sim, eles na verdade vão atrás de outros deuses. E ainda assim, Deus não desistiu deles.

A coluna de nuvem para guiá-los no caminho não se afastava deles durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite para iluminá-los o caminho pelo qual deveriam seguir. **20** Você deu o seu bom Espírito para instruí-los e não reteve o seu maná da boca deles e lhes deu água para a sede. **21** Quarenta anos você os sustentou no deserto, e nada lhes faltou. Suas roupas não se desgastaram e seus pés não incharam.

22 “E tu lhes deste reinos e povos e lhes repartiste todos os cantos. Assim tomaram posse da terra de Siom, rei de Hesbom, e da terra de Ogue, rei de Basã.

Novamente, há um contraste entre a falta de fé do povo e a fidelidade de Deus em liderar e prover ao Seu povo.

Deus não apenas forneceu comida, mas também lhes deu vitória sobre seus inimigos. O capítulo 9 é um belo lembrete de quem é Deus. Mas porque Deus é amoroso e misericordioso, Ele também é um Deus que repreende Israel.

A coisa mais amorosa que você pode fazer por alguém é contar a verdade. E é exatamente isso que Deus faz. Ele os repreende.

Você se multiplicou, começando no versículo 22. Embora eles fossem infiéis, a Bíblia diz:

23 Multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu e os trouxeste para a terra que disseste aos seus pais que entrassem e possuíssem. **24** Então os descendentes entraram e possuíram a terra, e você subjugou diante deles os habitantes da terra, os cananeus, e os entregou em suas mãos, com seus reis e os povos da terra, para que fizessem com eles o que quisessem. **25** E capturaram cidades fortificadas e uma terra rica, e tomaram posse de casas cheias de todas as coisas boas, cisternas já abertas, vinhas, olivais e árvores frutíferas em abundância. Comeram, pois, e fartaram-se, e engordaram, e deleitaram-se com a tua grande bondade.

26 “No entanto, eles foram desobedientes e se rebelaram contra você e rejeitaram a sua lei e mataram os seus profetas, que os haviam avisado para devolvê-los a você, e cometeram grandes blasfêmias.

O que Deus fez? Deus os puniu.

27 Por isso os entregaste nas mãos dos seus inimigos, que os fizeram sofrer. E no momento de seu sofrimento eles clamaram a você e você os ouviu do céu, e de acordo com sua grande misericórdia você lhes deu salvadores que os salvaram das mãos de seus inimigos. **28** Mas depois que eles descansaram, tornaram a fazer o mal diante de você, e você os abandonou nas mãos de seus inimigos, para que eles tivessem domínio sobre eles. No entanto, quando eles se voltaram e clamaram a ti, tu ouviste dos céus, e muitas vezes os livraste de acordo com a tua misericórdia.

Toda essa lição de história realmente remonta ao livro de Juízes, onde você tem aquele ciclo de apostasia, onde as pessoas pecam, e Deus envia um opressor, seja os midianitas ou uma nação estrangeira, às vezes os filisteus, e então o que as pessoas fazem? ? Então o povo clama a Deus e se arrepende, e Deus em sua misericórdia envia um juiz para libertar. Lembre-se, aqueles juízes não eram como os nossos juízes de hoje, vestindo túnicas pretas e dizendo culpados, inocentes. Não, estes eram líderes civis, estes eram líderes militares, e estes juízes libertaram-nos da sua opressão.

E o que as pessoas fazem? Então eles voltam aos seus pecados, e no livro de Juízes, você tem esses sete ciclos de apostasia, e é disso que esta oração lembra as pessoas, os ciclos de apostasia. Mas cada vez que clamam a Deus, Deus é amoroso e misericordioso e volta e os liberta. E você os avisa, começando no versículo 29, para fazê-los voltar à sua lei.

No entanto, eles agiram presunçosamente e não obedeceram aos seus mandamentos, mas pecaram contra as suas regras, que se uma pessoa as cumprir, ela viverá de acordo com elas, e eles viraram os ombros teimosos e endureceram o pescoço e não obedeceram. **30** Por muitos anos você os suportou e os advertiu pelo seu Espírito através de seus profetas. No entanto, eles não deram ouvidos. Por isso os entregaste nas mãos dos povos das terras. **31** No entanto, em sua grande misericórdia você não acabou com eles nem os abandonou, pois você é um Deus gracioso e misericordioso.

Assim, o ciclo de apostasia continuou e, em vez de juízes, Deus agora envia profetas e diz: Olha, você pecou, volte-se para mim, arrependa-se. Mas eles não quiseram fazer isso, então Deus os enviou para o exílio, o reino do norte para os assírios, o reino do sul para os babilônios, mas depois ele os trouxe de volta à terra. É tudo sobre Deus.

Um Deus que pune o pecado, que repreende o seu povo, mas, em última análise, um Deus que dá graça. Versículos 38-31, é disso que fala. No entanto, em sua grande misericórdia, você não acabou com eles nem os abandonou, pois você é um Deus gracioso e misericordioso.

Então, porque Deus fez isso no passado, em oração eles agora apelam a Deus, Senhor, eu sei que você fez isso no passado, faça isso por nós no presente da mesma forma. É por isso que o versículo 32 diz,

32 “Agora, pois, nosso Deus, o grande, o poderoso e o temível Deus, que guarda a aliança e o amor inabalável, não deixes que todas as dificuldades te pareçam pequenas, as que sobrevieram a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos sacerdotes, , nossos profetas, nossos pais e todo o teu povo, desde o tempo dos reis da Assíria até hoje. **33** No entanto, você foi justo em tudo o que nos aconteceu, pois agiu fielmente e nós agimos mal. **34** Nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes e nossos pais não guardaram a tua lei, nem prestaram atenção aos teus mandamentos e às advertências que lhes deste. **35** Mesmo no seu próprio reino, e em meio à grande bondade que lhes deste, e na vasta e rica terra que lhes puseste, eles não te serviram nem se afastaram das suas más obras. **36** Eis que hoje somos escravos; na terra que deste a nossos pais para gozarem dos seus frutos e das suas boas dádivas, eis que somos escravos. **37** E o seu rico rendimento vai para os reis que você colocou sobre nós por causa dos nossos pecados. Eles governam nossos corpos e nossos rebanhos como bem entendem, e estamos em grande perigo.

38 e “Por tudo isto fazemos um firme pacto por escrito; no documento selado estão os nomes de ^{nossos} príncipes, nossos levitas e nossos sacerdotes.

Então, realmente a oração termina com esta ideia de que, ei, por causa de tudo isso, estamos prontos para fazer uma aliança novamente. E estamos prontos não apenas para fazer o pacto, mas também para assinar na linha pontilhada.

Queremos selar e queremos mostrar esse compromisso por escrito. Mas se você voltar, na verdade todo o capítulo é sobre Deus. Este é um bom resumo da ação de Deus, de quem Deus é e do que Ele fez.

Ele é um Deus, não apenas um Deus Criador, mas é um Deus que faz uma aliança com Seu povo. Ele é um Deus que ouve a oração do Seu povo. E para tirá-los do Egito, Ele teve que fazer muitos sinais e maravilhas.

Mas não só isso, Deus lhes dá leis. A Bíblia diz, boas leis. Ele os lidera, dá-lhes o maná do céu, os conduz com Seu Espírito, sustenta Seu povo e, finalmente, Deus dá a vitória.

Por causa de quem Deus é e do que Ele fez, disseram eles, queremos assinar uma aliança. Queremos voltar e queremos escrever as promessas e queremos selar a aliança.

Portanto, o capítulo 10 é sobre a aliança, os signatários, as promessas e as estipulações.

Anteriormente eu mostrei a você um selo de Temá do capítulo 7. Então, nesses selos você tem os nomes de Neemias, filho de Hacalias, Zacarias e outros aqui. Mas a lista inclui 21 sacerdotes, 17 levitas e 44 líderes leigos. Todos estes estão listados aqui no capítulo 10.

Eles querem fazer uma aliança com Deus. E nessas promessas eles também estão fazendo, nessa aliança eles estão fazendo promessas. E as promessas, curiosamente, não são totalmente novas.

Eles fizeram essas promessas antes, versículos 28 e 29.

28 “O resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servos do templo e todos os que se separaram dos povos das terras para a Lei de Deus, suas esposas, seus filhos, suas filhas, todos os que têm conhecimento e entendimento, **29** junte-se a seus irmãos, seus nobres, e faça uma maldição e um juramento de andar na Lei de Deus que foi dada por Moisés, o servo de Deus, e de observar e cumprir todos os mandamentos do SENHOR nosso Senhor e suas regras e seus estatutos .

Veja, eles ouviram a lei e agora disseram: queremos obedecer à lei e queremos fazer um pacto.

E não queremos apenas fazê-lo em palavras, mas queremos selá-lo num documento. E o juramento do povo foi reforçado até por uma maldição. Williamson, em seu comentário, diz que esta foi provavelmente a aceitação ritual de alguma forma de julgamento, que eles sabiam que cairia sobre eles com justiça se transgredissem os termos de seu empreendimento.

Eles fazem promessas de fazer o quê? Bem, as estipulações estão nos versículos 30 a 39 e têm a ver novamente com casamentos mistos. Não daremos nossas filhas aos povos da terra nem tomaremos suas filhas como nossos filhos. E se os povos da terra trouxerem mercadorias ou qualquer cereal no dia de sábado, não compraremos deles no dia de sábado ou em dia santo.

Veja, o que acontece aqui, as estipulações têm a ver com algumas coisas. Em primeiro lugar, com casamentos mistos. Mais uma vez, este casamento misto com outras nações tem sido um problema.

E agora eles dizem, novamente, que fazemos um pacto de que não daremos nossas filhas aos povos da terra nem tomaremos suas filhas para nossos filhos. Mais uma

vez, esta não é a primeira vez que a questão dos casamentos mistos é abordada, mas está a ser trazida de volta. Mas observe, vai além disso.

Quando você faz uma aliança com Deus, quando a transformação aparece, a forma como você conduz os negócios muda. E é isso que acontece aqui no versículo 31.

Se os povos da terra trouxerem mercadorias ou grãos no dia de sábado, não compraremos deles no dia de sábado.

É um dia sagrado. Veja, quando acontece uma mudança, todos os aspectos da vida mudam. Pessoal, empresarial e não só isso, mas o que eles dão a Deus muda.

E o que eles fazem com seu dinheiro muda. Isso é o que você tem no versículo 32.

Assumimos a obrigação de dar um terço anual, uma terça parte do siclo, para o serviço da casa de Deus.

Agora, algo interessante aqui. A lei dizia meio shekel, mas esses caras dizem um terço do shekel. Agora, isto pode ser facilmente explicado por causa do sistema monetário.

O sistema monetário na Pérsia teria sido diferente do passado. Então provavelmente é como o dólar americano versus o euro. Eles não são os mesmos.

Então é por isso que provavelmente a mudança de meio para um terço aqui. Mas eles disseram, queremos dar dinheiro para o serviço da casa de Deus, para o siclo, para os grãos, para tudo o que está acontecendo no templo.

No versículo 35, eles estão dizendo, nós nos obrigamos a trazer as primícias da terra e as primícias de cada árvore, ano após ano, para a casa do Senhor.

Isso não era novo. Isso estava na lei. Mas agora eles fazem um convênio de que voltarão e cuidarão do que precisarem na casa do Senhor.

Não só isso, diz o versículo 38, traremos o dízimo. Novamente, a lei, eles irão reinstaurar o dízimo. Veja, quando você faz um pacto de obedecer a Deus, tudo muda nos relacionamentos, nos negócios, no que você faz com o seu dinheiro.

Eles disseram, e o último versículo é fundamental, não negligenciaremos a casa do nosso Deus. Pense em você. O que você faz com seu dinheiro? Você acha que é certo diante de Deus que você pague mais pela TV a cabo do que dá à igreja? É certo que você pague mais pela sua conta telefônica do que dá aos missionários? Não sei.

Você precisa se perguntar diante de Deus. Não posso responder isso por você e você não pode responder por mim. Mas vemos aqui um compromisso, uma aliança.

E eles não apenas querem fazer o pacto, eles vão selá-lo e assiná-lo. E as pessoas querem fazer o que é certo, porque quando você é confrontado com a palavra de Deus, a palavra de Deus, como diz o livro de Hebreus, é ativa e viva, cortante. E é isso que ele está fazendo aqui, realizando algumas mudanças importantes, mudanças que são vistas nos relacionamentos, na maneira como conduzem os negócios, no que fazem com o que Deus lhes dá e no que fazem com seu dinheiro.

A mudança deve ser uma mudança que seja vista não apenas internamente, mas também externamente.

Este é o ensinamento do Dr. Tibério Rata sobre Esdras e Neemias. É a sessão 10, Neemias 9-10.